

ASPECTOS GERAIS DA CANNABIS RELACIONADA A SAÚDE ANIMAL

Beatriz de Araújo Mora Cavalcante¹Kaylaine Alves de Paula¹Eric Mateus Nascimento de Paula²

O uso de *Cannabis sativa*, angiosperma da família *Cannabaceae*, para espécies animais é uma área de interesse crescente, em grande parte devido aos benefícios terapêuticos observados para humanos e animais na era da legalização da cannabis. A estreita relação que os humanos têm com seus animais de estimação e outras espécies veterinárias levou a um interesse renovado na possibilidade e na promessa da cannabis para tratar problemas de saúde semelhantes na comunidade animal. O objetivo deste trabalho é apresentar a utilização da Cannabis como um meio curativo em relação à saúde animal. Para a realização deste estudo foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica no banco de dados do Google Acadêmico sobre a temática em questão, utilizando os descritores: *Cannabis*, Medicina Veterinária e Animais. Foram utilizados trabalhos em português, inglês e espanhol. O critério de inclusão envolveu a disponibilidade na íntegra do texto. O critério de exclusão se deu com base em trabalhos que não envolviam o uso da *Cannabis* em animais. O sistema endocanabinoide (ECS) foi identificado em quase todos os animais, desde mamíferos complexos como primatas até animais primitivos. Portanto, uma compreensão do ECS nos animais é fundamental para o desenvolvimento de aplicações clínicas para endocanabinoides e fitocanabinoides derivados principalmente de *Cannabis sativa* L. Ensaios clínicos detalhando os benefícios e a segurança dos fitocanabinoides em animais de companhia estão finalmente sendo realizados em instituições acadêmicas, após anos de supressão de pesquisas devido ao status controverso da cannabis. Estudos feitos relataram que para cães o uso é seguro. Seu principal canabinoide utilizado é o CBD que atua principalmente no sistema nervoso central auxiliando assim em casos de epiléticos e convulsivos em cães, administrado oralmente em forma de óleo de acordo com as características do paciente. Na veterinária, tem sido estudado seu uso no tratamento de câncer, epilepsia, convulsões, inflamações, ansiedade, dor e doenças

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.
(biaaaraujo2018@academico.unifimes.edu.br)

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

cardiovasculares. Na alimentação, há também uma grande relevância: sementes apresentam uma enorme qualidade nutritiva utilizadas em dietas de bovinos e seu óleo uma fonte de ácidos graxos fundamentais. Em aves é um grande atuante na saúde intestinal promovendo um efeito antioxidante e atividade microbiana. Apesar de seus benefícios comprovados deve-se ter atenção em relação à utilização do cânhamo sem o acompanhamento de um profissional veterinário especializado, pois com o uso inadequado causa intoxicações por não apresentar as concentrações corretas com o perfil do paciente. Além disso, existem as limitações acerca de estudos e experimentos da mesma devido ainda ser em muitos lugares uma planta ilegal. O uso de canabinoides na medicina veterinária é ilegal na maioria dos países, principalmente devido à falta de medicina baseada em evidências. Para responder à crescente necessidade de medicamentos aplicáveis baseados em evidências científicas tanto na medicina humana, quanto na veterinária, uma nova abordagem para a investigação do potencial terapêutico dos canabinoides deve ser adotada. Um modelo que oferece estudo direto de uma doença específica em pacientes humanos e veterinários pode facilitar o desenvolvimento de novas terapias.

Palavras-chave: Canabinoides. Medicina Veterinária. Sistema endocanabinoide. Terapêutica.